

# Superior Tribunal de Justiça

## RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 118.738 - AL (2019/0297657-3)

**RELATOR** : MINISTRO ANTONIO SALDANHA PALHEIRO  
**RECORRENTE** : JACK DOUGLAS RODRIGUES ALMEIDA (PRESO)  
**ADVOGADO** : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE ALAGOAS  
**RECORRIDO** : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS

### DECISÃO

Trata-se de recurso ordinário em *habeas corpus* com pedido liminar interposto por JACK DOUGLAS RODRIGUES ALMEIDA contra acórdão do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS.

Consta dos autos que o recorrente foi preso pela suposta prática do crime previsto no art. 157, § 2º, inciso II, do Código Penal.

Na ação originária, alegou a defesa a ausência dos requisitos autorizadores da prisão cautelar.

No entanto, a Corte de origem denegou a ordem, nos termos da seguinte ementa (e-STJ fl. 29):

PENAL. PROCESSO PENAL. HABEAS CORPUS. CRIME DE ROUBO. PRISÃO PREVENTIVA. ALEGAÇÃO DE AUSÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO IDÔNEA NO ÉDITO PRISIONAL. NÃO CONSTATAÇÃO. DECISÃO BEM FUNDAMENTADA E COM AMPLO ARRIMO NOS AUTOS. GRAVIDADE ACENTUADA DA CONDUTA. RISCO CONCRETO DE REITERAÇÃO DELITIVA. INSUFICIÊNCIA DE MEDIDAS CAUTELARES ALTERNATIVAS AO CÁRCERE. FEITO DE ORIGEM EM MARCHA REGULAR. CONSTRANGIMENTO ILEGAL INVOCADO NÃO CONSTATADO. ORDEM CONHECIDA E DENEGADA.

I - Os autos originários revelam periculosidade acentuada na conduta supostamente praticada pelos agentes, que teriam, em comunhão de desígnios, conscientes e voluntariamente, mediante violência e grave ameaça, subtraído o aparelho celular da vítima.

II - Não bastasse a gravidade concreta da conduta desempenhada, recaem sobre os pacientes indicativos concretos de reiteração delitiva, uma vez que respondem, ou já responderam, por outros crimes, inclusive por atos infracionais análogos ao crime de roubo durante a menoridade.

III - O feito originário tramita em marcha regular, uma vez que a audiência de instrução encontra-se marcada para o dia 15.08.2019, ou seja, o lapso temporal de prisão até então transcorrido é compatível e proporcional com eventuais reprimendas privativas de liberdade que vierem a ser cominadas em caso de condenação,

# Superior Tribunal de Justiça

considerando que os agentes permanecem custodiados cautelarmente há cerca de 4 (quatro) meses.

IV - Ordem conhecida e denegada.

Nas razões do presente recurso ordinário, a defesa reafirma as alegações originárias.

Diante disso, pleiteia, liminarmente, que o acusado aguarde em liberdade o julgamento final deste recurso e, no mérito, que seja revogado o decreto de custódia preventiva, com a expedição do competente alvará de soltura, para que o recorrente responda solto ao processo.

É, em síntese, o relatório.

A liminar em *habeas corpus*, bem como em recurso ordinário em *habeas corpus*, não possui previsão legal, tratando-se de criação jurisprudencial que visa minorar os efeitos de eventual ilegalidade que se revele de pronto.

Em um juízo de cognição sumária, não visualizo manifesta ilegalidade no ato ora impugnado a justificar o deferimento da medida de urgência.

Não obstante os fundamentos apresentados, mostra-se imprescindível uma análise mais aprofundada dos elementos de convicção constantes dos autos para verificar a existência de constrangimento ilegal.

Ademais, o pedido liminar confunde-se com o próprio mérito da irresignação, o qual deverá ser apreciado em momento oportuno, por ocasião do julgamento definitivo deste processo.

Ante o exposto, **indefiro a liminar.**

Solicitem-se informações ao Tribunal *a quo* e ao Juízo de primeiro grau, ressaltando-se que esta Corte Superior deverá ser notificada de qualquer alteração no quadro fático atinente ao tema objeto deste feito.

Requeira-se, ainda, senha para acesso aos andamentos processuais constantes do respectivo portal eletrônico, tendo em vista a restrição determinada pela Resolução n. 121 do Conselho Nacional de Justiça.

# *Superior Tribunal de Justiça*

Após, dê-se vista dos autos ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 03 de outubro de 2019.

Ministro ANTONIO SALDANHA PALHEIRO  
Relator

